

Pela primeira vez, Portugal acolhe uma exposição de uma artista alemã premiada

Pela primeira vez em Portugal, a conceituada artista alemã Anne Wölk vai apresentar a sua exposição "The island of stars we call home" (A ilha de estrelas a que chamamos casa) na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira, de 15 de junho a 14 de julho de 2024. Reconhecida internacionalmente, Wölk já expôs em locais como Espanha, Londres, China e Estados Unidos.

Natureza e Tecnologia na Arte

Com obras que misturam natureza e tecnologia, a exposição inclui séries como Nebula (Nebulosa), Planet Spheres (Esferas planetárias) e Extraterrestrial Horizons (Horizontes Extraterrestres). Utilizando técnicas dos antigos mestres e da cultura digital, Anne cria pinturas multidisciplinares que questionam a nossa relação com o universo. Explora os contrastes entre o espaço exterior e as actividades humanas de colonização e científicas, utilizando óleos, grafite e acrílicos em esferas tridimensionais.

"Embora a minha abordagem às composições tenha origem no Romantismo e no Fotorrealismo, subverto estes métodos tradicionais de pintura de paisagens através de representações conceptuais de luz e gradientes de cor fluidos que aludem aos meios fotográficos digitais que captam imagens populares do espaço; as minhas obras retratam aberrações fotográficas, lacunas de informação digital e artefactos de compressão causados pelas limitações técnicas das observações telescópicas e da fotografia mecânica", explica.

Exploração urbana

Uma das séries destaca-se pela sua exploração urbana de espaços abandonados no Leste Europeu, reflectindo a tendência contemporânea de documentar lugares esquecidos e as suas histórias. Anne procura captar a natureza efémera e a memória, questionando o legado arquitetónico e a essência do tempo e do lugar.

"Através da pintura, o espetador pode vislumbrar a natureza efémera e a memória de nós próprios e do que nos rodeia e preservá-las antes que se percam no tempo e no espaço. As obras de arte levantam a questão: O que é que os legados arquitectónicos transmitem sobre a sociedade quando os deixamos desaparecer? Qual é a essência do tempo e do lugar?", diz a artista.

A exposição tem curadoria de Pedro Ramos.

Sobre a artista

Anne Wölk, nascida em 1982 em Jena, Alemanha, é uma pintora figurativa influenciada pelos realistas contemporâneos Vija Celmins e Russel Crotty. As suas pinturas, que retratam predominantemente o céu noturno com galáxias, reflectem uma fusão multicultural de elementos alemães, bálticos, russos e americanos, resultado da sua intensa interação com artistas dos EUA. Reconhecida internacionalmente, Wölk ganhou prémios como o ArtPrize "Art Takes Paris" em 2013 e o 9º Prémio Artslant na categoria de pintura em 2017. Participou

também na exposição dos finalistas do concurso Art Revolution em Taipei. Atualmente, vive e trabalha em Berlim.